376756 - Aparar o bigode é sunnah ou fard?

Pergunta

1) Quão autêntico é este hadith? Foi narrado que Zaid bin Al-Arqam disse: Ouvi o Mensageiro de Allah dizer: “Quem não corta o bigode, não é um de nós”?
2) Se for autêntico, isso significa que aparar o bigode é fard (obrigatório)?
3) Há um hadith que diz: “Faz o oposto do que os politeístas fazem; deixa a barba crescer e apara o bigode”. A partir deste hadith, os estudiosos disseram que manter a barba é fard, então por que cortar o bigode é sunnah se é mencionado no mesmo hadith? Por que os estudiosos disseram que parte do hadith é uma obrigação enquanto a outra parte é sunnah? Ambos não são mandamentos do Profeta?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Aparar o bigode é uma das sunnahs comprovadas da fitrah (natureza inata humana).

Ibn al-Mundhir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os relatos autenticamente narrados pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) indicam que aparar o bigode e as unhas faz parte da fitrah, e que ele ordenou aparar o bigode e deixar a barba crescer.

Fim da citação de *al-Awsat*, 1/238.

Mas os estudiosos divergiram quanto ao grau em que é prescrito: é uma sunnah recomendada ou uma ação obrigatória (fard)?

Alguns estudiosos eram da opinião de que é obrigatório, e é isso que está implícito no significado aparente dos dois ahaadith mencionados.

Ibn Muflih (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

e deve-se aparar o bigode... Ibn Hazm narrou que havia consenso de que aparar o bigode e deixar a barba crescer é obrigatório.

Nossos companheiros e outros disseram que é recomendado, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos instruiu a fazer isso, como ele disse: "E sede diferentes dos politeístas." (al-Bukhari e Muslim). Muslim narrou que ele disse: "Sede diferentes dos zoroastristas." Foi narrado por Zaid ibn Arqam em um relato marfu': "Quem não remove nada do bigode não é um de nós." Narrado por Ahmad, an-Nassa'i e at-Tirmidhi e classificado como autêntico por este último. Esta versão, segundo nossos companheiros, indica que é proibido.

Fim da citação de *al-Furu'*, 1/151-152.

Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Quanto a aparar o bigode, as evidências indicam que é obrigatório apará-lo quando ele fica comprido, e esta é a visão correta, porque o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou isso, e porque ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem não remove nada do bigode não é um de nós."

Fim da citação de *Tuhfat al-Mawdud*, pág. 257.

Shaikh Muhammad ibn 'Ali Adam al-Ethiopi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Ibn Hazm (que Allah tenha misericórdia dele) citou este Hadith "e aparar o bigode", e evidências semelhantes de que é obrigatório aparar o bigode, conforme observado em *al-Fath*. Em *al-Manhal*, ele acrescentou: Alguns dos Hanafis e a maioria dos estudiosos consideram que é recomendado. Então, ele disse: O que é mais provável de estar correto é a primeira opinião. E Allah sabe mais.

Fim da citação de *Dhakhirat al-'Uqba*, 1/380.

A maioria dos estudiosos considera que é sunnah, e eles acham que os dois ahaadith mencionados não dizem que é obrigatório remover algo do bigode, cortando-o ou barbeando-o.

Com relação ao hadith de Zaid ibn Arqam, segundo o qual o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem não remove nada do bigode não é um de nós”, foi narrado por at-Tirmidhi, 2761, e outros. Vários estudiosos afirmaram que ele é autêntico, incluindo at-Tirmidhi, que disse, após narrar o hadith: Este é um hadith autêntico e sólido.

Eles pensaram que o significado da frase “não é um de nós” é que ele não está seguindo nossa orientação e caminho.

Al-’Iraqi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O hadith de um homem de Banu Ghifar, “Quem não raspa os pelos pubianos, não corta as unhas e não apara o bigode, não é um de nós”, indica que fazer essas coisas é obrigatório.

A resposta a isso é dupla:

Em primeiro lugar, este hadith não é comprovado, porque seu isnad inclui Ibn Luhai’ah, e as reservas acadêmicas sobre ele são bem conhecidas. Em vez disso, apenas a parte sobre aparar o bigode é comprovada, como foi narrado e classificado como autêntico por at-Tirmidhi, e também foi narrado por an-Nassa’i, de Zaid ibn Arqam, que disse: Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Quem não remove nada do bigode não é um de nós.”

Em segundo lugar, o que se quer dizer – supondo que seja narrado corretamente – é que ele não está seguindo o nosso caminho, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não é um de nós aquele que não recita o Alcorão com uma voz melodiosa.” Este é definitivamente o significado pretendido, e Allah sabe mais.

Fim da citação de *Tarh at-Tathrib*, 2/82.

Em relação ao hadith de Ibn ‘Umar, segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Sê diferente dos politeístas: deixa tua barba crescer e apara teu bigode” (al-Bukhari, 5829; Muslim, 259),

eles pensavam que a visão de que é obrigatório deixar a barba crescer e que é proibido raspá-la não implica necessariamente que seja obrigatório cortar o bigode e que seja proibido deixá-lo, pois o fato de essas coisas serem mencionadas juntas neste mandamento não significa que sejam iguais em grau de importância, como é a visão da maioria dos estudiosos do usul al-fiqh.

Az-Zarkashi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Com relação às duas frases serem mencionadas juntas, isso não significa que são iguais a outras regras que não são mencionadas, em contraste com a visão de Abu Yusuf e al-Muzani.

Comentário: o fato de as duas coisas serem mencionadas juntas em relação a uma regra não significa que sejam iguais a outras regras não são mencionadas. Portanto, o que é obrigatório pode ser mencionado após algo que é recomendado, como no versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Comei de seus frutos, quando frutificarem, e pagai seu tributo (zakat), no dia da colheita...”

[al-An’am 6:141].

Abu Yusuf, entre os Hanafis, e al-Muzani, entre nós, disseram: Isso significa que eles são iguais, porque o fato de um ser mencionado após o outro significa que a regra se aplica igualmente a ambos.

Fim da citação de *Tashnif al-Masami’*, 2/757.

O comentarista Shaikh Muhammad al-Amin ash-Shinqiti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

A visão de que, quando duas coisas são mencionadas juntas, elas estão sujeitas à mesma regra é considerada fraca pela maioria dos estudiosos do usul...

Mas alguns estudiosos consideraram que citar isso como evidência era sólido.

Fim da citação de *Adwa’ al-Bayan*, 3/266.

Com base nisso, cada frase tem sua própria regra, dependendo do contexto e de outras evidências.

Em relação à frase “aparar o bigode”, foi dito que o que se quer dizer é manter o bigode limpo e arrumado, e é mais apropriado que isso seja recomendado, como é o caso de usar o siwak ou passar perfume antes de ir para a oração de Jumu’ah, e coisas do tipo.

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Al-Qadi Abu Bakr ibn al-’Arabi foi longe demais quando disse: Na minha opinião, as cinco características mencionadas neste hadith são todas obrigatórias, e se uma pessoa negligenciar uma delas, não se parecerá mais com um humano, muito menos com um muçulmano.

Ele disse algo semelhante em *Sharh al-Muwatta’*, e Abu Shamah comentou sobre isso, observando que as coisas necessárias para fazer alguém parecer limpo e asseado não precisam de uma ordem do Legislador, pois basta que a pessoa tenha uma inclinação natural para fazê-las, então, apenas recomendá-las é suficiente.

Fim da citação de *Fath al-Bari*, 10/339-340.

E Allah sabe mais.